COMPARATIVO ENTRE AS ESCALAS DE BRADEN E EVARUCI PARA A PREDIÇÃO DO RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTESIVA

Amanda Nelissa Kraiczyi Felix (PIBIC/CNPq), Carla Luiza da Silva, Simonei Bonatto, Pericles Martin Reche, e-mail: pmreche@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de enfermagem.

Ciências da Saúde, Enfermagem de Saúde Pública

Palavras-Chave: *lesão por pressão, Escala de Braden, Unidade de terapia intensiva, Enfermagem.*

Resumo

As lesões por pressão (LPP) representam um agravo de saúde frequente e evitável, especialmente em pacientes críticos internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A correta identificação do risco é fundamental para prevenção, cabendo aos profissionais de saúde a utilização de instrumentos válidos e específicos. O objetivo deste estudo foi comparar as escalas de Braden e EVARUCI na predição do risco de LPP em pacientes internados em UTI. Trata-se de estudo observacional transversal, realizado em hospital público universitário da Região Sul, com coleta de dados em prontuários eletrônicos durante dez meses. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos, totalizando 868 observações. A análise estatística contemplou regressão linear simples e testes não paramétricos, com nível de significância de $p<0,05$. Os resultados demonstraram incidência de LPP em 30,8% dos pacientes, predominando a região sacral e o estágio 2. A escala de Braden apresentou maior associação com variáveis idade e doenças crônicas não tratadas, enquanto a EVARUCI classificou 100% da amostra em alto risco. Conclui-se que ambas as escalas mostraram-se bons preditores de risco para LPP.

Introdução

Lesões por pressão (LPP), ou escaras, são agravos comuns e preveníveis, causados por pressão, fricção e cisalhamento, podendo surgir rapidamente em áreas ósseas proeminentes. Classificam-se do estágio 1 (superficial) ao estágio 4 (profunda), incluindo lesões inclassificáveis e tissulares profundas. Pacientes críticos em UTI apresentam maior risco, e a avaliação do risco por escalas como Braden e EVARUCI é essencial, sendo a EVARUCI mais específica para esse grupo. Este estudo compara essas escalas como preditores de LPP em UTI.a associação entre os escores e a incidência de lesões.

Materiais e Métodos

Estudo observacional transversal realizado em UTI de hospital universitário público da Região Sul, com 868 pacientes adultos internados em UTI, entre janeiro e outubro de 2024.Os dados foram coletados a partir dos prontuários eletrônicos na plataforma Tasy® e tabulados no Excel 2013®.Realizou-se análise exploratória e, para associação, regressão linear simples e testes não paramétricos (Kruskal-Wallis e Spearman). A coleta só foi realizada após a aprovação do comite de ética Nº: 4.038.202 (CAAE: 31524820.9.0000.0105)

Resultados e Discussão

As amostras obtiveram resultado demonstrando: idade média de 60,16 anos, 55,6% do sexo masculino. Do total, 39,9% apresentavam doença crônica não tratada. A incidência de LPP foi de 30,8%, predominando a região sacral, e o estágio mais frequente foi o 2 (62,8%). A escala de Braden indicou risco moderado em 38% dos pacientes (média 13,56), enquanto a EVARUCI categorizou todos como alto risco (média 9,44). O tempo médio de permanência na UTI foi de 8,89 dias, com 68,8% recebendo alta e 31,2% evoluindo para óbito. análise revelou que sexo não se associou ao risco de LPP, enquanto idade foi significativa apenas na escala Braden. As demais variáveis demonstram validade preditiva em ambos instrumentos.

Conclusão ou Conclusões

A escala Braden apresentou associação com idade e doenças crônicas, enquanto a Evaruci identificou alto risco em todos os pacientes. Ambas demonstraram boa preditividade para LPP, embora apresentem limitações complementares, indicando que a integração dos instrumentos pode aprimorar a avaliação.

Agradecimentos

Agradeço a UEPG e a CNPQ pelo incentivo à pesquisa!

MENEGHETTI DALLACOSTA, F. et al. **Utilização da escala EVARUCI na terapia intensiva: comparativo com escala de Braden**. REVISTA CIÊNCIAS HUMANAS, v. 16, n. 1, 2023. DOI: 10.32813/2171120.2023.v16.n1.a903.

SOUZA, M. F. C. de; ZANEI, S. S. V.; WHITAKER, I. Y. **Risco de lesão por pressão em UTI: adaptação transcultural e confiabilidade da EVARUCI**. ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM, v. 31, n. 2, p. 201–208, mar. 2018

ISSN 1676-0093